

Adufs vai participar de mobilização no Centro da cidade para marcar o Dia Internacional da Mulher

Notícias

Postado em: 05/03/2018 14:03

Será realizada uma panfletagem às 15h, na praça do Nordeste

Entidades e movimentos sociais que compõem a “Frente Nenhum Direito a Menos” preparam uma mobilização no Centro de Feira de Santana, nesta quinta-feira (8), quando será realizada uma panfletagem às 15 horas, na praça do Nordeste, para marcar o Dia Internacional da Mulher.

Conforme acordado pela Frente, a pauta da mobilização será a luta das mulheres contra o feminicídio, a violência, a Reforma da Previdência, a retirada de direitos e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 181/2015, que insere na Constituição a proibição do aborto em todos os casos, inclusive os já previstos hoje pela legislação em vigor.

Em reunião ocorrida na sede da Adufs, na quarta-feira (27), foram definidas as bandeiras de luta do ato. Os presentes ao encontro ainda propuseram a organização de atividades de mobilização durante todo o mês de março. O objetivo é promover ações dentro e fora da Uefs.

Compõem a “Frente Nenhum Direito a Menos” entidades, sindicatos e movimentos sociais em defesa da classe trabalhadora e independente de governos e de patrões.

Manifestação em defesa da mulher

O 8 de março deve ser um dia de mobilização pelas reivindicações históricas e imediatas das mulheres. A proposta da “Frente Nenhum Direito a Menos” é defender o caráter classista do ato e o histórico de resistência das (dos) trabalhadoras (es) do país contra a opressão, a exploração, o capitalismo, o machismo, a violência, a lesbofobia e a transfobia, e não secundarizar tal luta para defender candidaturas nas próximas eleições.

Na verdade, o uso político-partidário das manifestações foram frequentes no ano de 2017, em várias localidades brasileiras. Feira de Santana não fugiu à regra: palanques eleitorais para candidatos, falas machistas e hegemonia masculina nos discursos.

Por um 8 de Março contra a Reforma da Previdência, o feminicídio, por emprego, creche e moradia, pela vida das mulheres, pelo Fora Temer e todos os que oprimem e exploram as mulheres!

*Fonte: Ascom / Adufs